A percepção de estudantes sobre o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem no processo de ensino-aprendizagem da graduação

Autor(res)

Claudia Lucia Landgraf Valerio Da Silva
Clênia Resende De Oliveira Reis
Izadora Valéria Lopes Beirão

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

Em uma sociedade na qual as pessoas interagem a todo momento com o mundo das letras e com o mundo digital, saber ler, escrever e ter domínio básico de informática se torna cada vez mais fundamental para a vida na sociedade. Na educação não poderia ser diferente e o uso de tecnologias no processo de ensino já não se apresenta como uma novidade.
Nesse contexto, as discussões que envolvem letramento, sobretudo letramento digital, tornam-se cada vez mais necessárias para refletirmos sobre as práticas educacionais, buscando assim, abordagens que facilitem o letramento digital e o processo de ensino híbrido mediado pelas TDICs (Moran, 2008; Freitas e Lima, 2010; Dudeney et al., 2016). Logo, essa pesquisa, idealizada para o ano de 2024 -2025, analisou o letramento digital discente e a percepção dos estudantes sobre o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no processo de ensino-aprendizagem da graduação.

Objetivo

GERAL -
Analisar o processo de letramento digital e os desafios do ensino-aprendizagem na graduação em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na percepção dos estudantes.
ESPECÍFICOS -
*Verificar a regulamentação da oferta do ensino de graduação em ambiente digital;
*Mapear e compreender os desafios enfrentados por estudantes para a efetivação do ensino-aprendizagem em ambiente digital.

Material e Métodos

Esta pesquisa apresenta um caráter qualitativo, um estudo de caso que, de acordo com Schmidt-Godoy (1995), visa ao exame de um ambiente, de um simples sujeito ou de uma situação ao descrever e avaliar os resultados coletados. Tivemos como lócus e participantes de pesquisa alunos dos cursos de graduação da UNIC-Beira Rio. Para alcançar os objetivos propostos, contamos com três fases: na primeira, procederemos à análise dos registros documentais; no segundo momento, aplicamos um questionário online pelo Forms com questões fechadas.

Finalmente, na terceira fase, sistematizamos todos os dados e procedemos à análise dos resultados. Acreditamos que esses procedimentos nos permitiram atender aos objetivos propostos nesta pesquisa e contribuir para as discussões sobre o letramento e os desafios nas práticas pedagógicas em ambiente digital.

Resultados e Discussão

A oferta de ensino híbrido pelas instituições de ensino superior tem se fortalecido ao longo dos anos, na UNIC-Beira Rio está amparada nos Projetos de Curso. Quanto às percepções dos estudantes sobre o AVA no contexto acadêmico, destacamos as preferências e principais desafios apontados com base na experiência dos usuários.
Entre as preferências, constatamos predileção por material impresso fornecido pelos professores, além de parte dos estudantes considerarem as aulas presenciais suficientes, o que reduz o interesse pelo uso do AVA neste grupo. Por outro lado, metade dos participantes acessa o AVA e consegue complementar sua formação acadêmica com os materiais disponíveis.
Sobre os desafios, a interação via AVA e a articulação dos materiais com os estudos presenciais foram os pontos mais citados. A demanda por mais interação em fóruns e chats sobre os conteúdos trabalhados, além da ampliação das Trilhas com temas do curso, se apresenta como obstáculos a serem superados.

Conclusão

O letramento digital é essencial na formação acadêmica. Apesar de integrado ao cotidiano, o uso do AVA ainda enfrenta barreiras, como a falta de capacitação. Os resultados apontam a necessidade de melhorias na capacitação para o ensino híbrido.

Agências de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências

DUDENEY, G. NICKY. H, PEGRUM. M. Letramentos Digitais. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2016.
FREITAS, R. V.; LIMA, M. S. S. As novas tecnologias na educação: desafios atuais para a prática docente. IV Colóquio Internacional Educação e contemporaneidade. Aracajú: setembro, 2010.
MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 14ª Ed. Campinas, SP. Papirus, 2008.
SCHMIDT-GODOY, A. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. Revista de Administração de Empresas, Rio de Janeiro, v. 35, n. 2, p. 57-63, mar./abr. 1995.